

## À pressa e pela calada, Governo aprova quadro jurídico facilitador das PPP's nos transportes públicos de Lisboa

1. Através do Comunicado do Conselho de Ministros realizado ontem, 25 de Setembro, foram as populações da Cidade de Lisboa e dos Concelhos limítrofes surpreendidas pela informação de que o Governo aprovara «**o quadro jurídico geral das concessões de serviço público de transporte coletivo de passageiros, de superfície e por metropolitano, na cidade de Lisboa e nos concelhos limítrofes da Grande Lisboa**».

2. Com efeito, o Governo **não realizou qualquer discussão prévia** sobre esta matéria com as autarquias e as populações envolvidas, e muito menos com as organizações dos trabalhadores das empresas afectadas por esta decisão. Mesmo a Assembleia da República - que recorde-se, detém o poder legislativo - foi completamente marginalizada deste processo.

3. **A pressa e falta de transparência reveladas**, sendo sempre más conselheiras em decisões que implicam o interesse público, alimentam ainda justas preocupações sobre os objectivos e consequências destas medidas que se destinam, de acordo com o próprio comunicado do Conselho de Ministros, a enquadrar «a possibilidade de o sector privado vir a desempenhar atividades hoje prosseguidas por estas empresas», referindo-se explicitamente ao Metro de Lisboa e à Carris.

4. O PCP **exige que o Governo proceda**, de imediato, **à divulgação pública** deste Decreto independentemente da data da sua futura publicação oficial. A discussão pública não pode ser travada em torno das Notas de Imprensa do Conselho de Ministros, mas sim do conteúdo concreto - e normalmente, bem mais grave - das decisões adoptadas.

5. Para permitir o debate público que o Governo tentou evitar, e criar a necessária oportunidade de revogar o seu conteúdo, o PCP anuncia desde já que chamará **à Apreciação Parlamentar este Decreto-Lei assim que seja formalmente publicado** no Diário da República.

6. O PCP apela **às populações e às autarquias**, totalmente marginalizadas neste processo, para **que façam valer os seus direitos e ouvir a sua voz**.

7. O PCP apela **aos trabalhadores**, particularmente aos da Carris e do Metropolitano de Lisboa, para intensificarem a vigilância, a unidade e a mobilização para responder a mais esta medida da ofensiva privatizadora em curso.

# GOVERNO RUA!

É preciso acabar com os roubos,  
as mentiras e as negociatas!